

Prefeitura resgata compromisso e obra começada em 2003, e que chegou a ser inaugurada, finalmente caminha para a conclusão

Retomadas as obras do abatedouro de frangos municipal

Rodas de conversa

*Creas vai às escolas
para tratar de abuso
sexual e violência
contra crianças e
adolescentes*

PÁGINA 4

Se liga na história

Cida Sanches

*Os escritores
bonfinenses e suas
obras*

PÁGINA 6

Sociedade

Izelda & Zaher

PÁGINA 9



Após anos de paralisação, as obras do abatedouro de frangos foram reiniciadas com intervenções que visam sanar várias irregularidades que haviam sido apontadas pela Agrodefesa e Ministério da Agricultura. O abatedouro chegou a ser inaugurado em 2012, mas nunca pôde funcionar, justamente por causa das irregularidades apontadas. Novos maquinários foram adquiridos e chegarão nos próximos dias. Foi criada a Cooperativa Mista Agroindustrial da Agricultura Familiar da Estrada de Ferro (COMAFER), que foi criada para gerir as atividades de produção visando o ajuste de ações e prepararo o processo para abate de aves.

Restauração

*Obras na Igreja de
São Sebastião
devem ser
retomadas em breve*

PÁGINA 3

Editorial

Nossos refugiados

PÁGINA 2

Dicas para Viver Bem

Maria Vianna

PÁGINA 11

Editorial

Nossos refugiados

Enquanto o mundo se assusta com a situação grave que enfrentam refugiados tentando chegar à Europa, fugindo de guerras ou perseguições na Síria, Afeganistão, Iraque, Somália ou por aí afora, aqui entre nós, perto de nós, também temos nossos tipos de refugiados.

Há pouco tempo Goiânia viveu uma terrível onda de assassinatos de moradores de rua, uma parcela da população que costuma só ser associada a crimes e consumo de álcool e outras drogas e dificilmente enxergada como pessoas com os mesmos direitos de cidadania como a outra parcela, os “moradores de casa”.

Invisíveis, eles só se tornaram perceptíveis a partir da tragédia que se abateu sobre o grupo.

Diante do drama, muitos deixaram a capital, em busca de “segurança” no interior. Mas aí esbarravam quase sempre na mesma insensibilidade já experimentada na capital. É muito comum que quando uma cidade recebe algum desses “peregrinos” se apresse em lhe comprar uma passagem para a cidade mais próxima, livrando-se do problema.

Diante desse cenário tão triste e comprometedor, é animador saber que a Câmara Municipal de Silvânia realizou uma audiência pública para discutir justamente políticas públicas, tanto do Município quanto do Estado e da União, voltadas para a área de saúde mental, moradores de rua e pessoas com vulnerabilidade social.

O evento nasceu de uma proposição do vereador Valdeci do João de Barro, no período em que esteve ocupando interinamente uma vaga na câmara, que encontrou eco na disposição da primeira dama Valéria Faleiro e do presidente daquela Casa, vereador Jairo Gomes Machado, que encamparam a ideia.

Durante cerca de três horas se conversou sobre saúde mental e os problemas enfrentados por moradores de rua e por dependentes de álcool e outras drogas. O tom às vezes emocionado que marcou algumas falas deu mostras da importância da iniciativa e da necessidade de se discutir essas questões contando com a presença e o suporte de profissionais com preparo e experiência para abordá-lo.

Em que pese a ausência de alguns vereadores – cinco deles estiveram presentes, além do presidente Jarim, Cleto, Luís da Van, Valdir Pretão e Silvério Lobo – a presença de profissionais da área de saúde mental, educação e assistência social e também de religiosos e moradores de rua propiciou um diálogo rico e esclarecedor.

Parabéns aos que estiveram à frente da iniciativa. É justo que venhamos a nos mover com a situação sofrida de seres humanos que se arriscam em botes salva-vidas tentando atravessar mares para chegar à Europa, mas não podemos ignorar os deserdados que estão à nossa volta, refugiados em seu próprio país, e que esperam de nós pelo menos que os tratemos com dignidade e respeito, em primeiro lugar.

Minúsculos e poderosos

Arthur Melo

Especial para A Voz

No século 5 antes de Cristo um médico grego, Ctésias, ficou intrigado ao conhecer um novo, raro e caríssimo veneno. Quando começou a analisar o produto, nem sequer sabia se era proveniente do reino mineral, vegetal ou animal. O veneno havia entrado na Grécia como um presente, oferecido por um rei indiano. Acreditava-se que a misteriosa poção era produzida por um minúsculo pássaro, de cor alaranjada. E, para aguçar ainda mais as curiosidades, essa ave jamais havia sido vista ou capturada. Havia apenas a certeza de que uma pequena gota do produto poderia, em instantes, matar um homem.

Foi só no século 20 que entomologistas descobriram a procedência da poderosa toxina. Quem produzia o veneno era um besouro, menor do que uma uva. Seu veneno foi classificado como mais poderoso do que o produzido pela viúva-negra, 15 vezes mais tóxico que o veneno das serpentes. Mais assustador, para nós humanos, é o fato de que algumas espécies desse inseto, ao contrário de aranhas e cobras, são capazes de voar.

Numa estimativa feita por Nigel E. Stork, entomologista do British Museum, de 1,82 milhão de espécies de animais e plantas oficialmente nomeadas, 57% são insetos. Há quem diga que se realmente Deus criou o mundo ele era apaixonado por este grupo de animais. A história das relações entre o homem e os insetos é milenar, rica em detalhes e aterrorizante em muitas de suas ramificações. Do uso desses animais como fonte de alimentação e entreterimento aos milhões investidos anualmente no controle de pragas agrícolas, o homem tem se interessado, por séculos, pelos insetos. Algumas dessas relações são estupefacentes.

No amanhecer do dia 27 de março um estranho objeto vermelho é lançado de um avião sobre a região de Liaoyang na Coreia em 1952. Um morador que presencia a cena, assustado, sai de sua casa para verificar de que se trata. Nada encontrando nas proximidades da queda, mesmo inquieto desiste da busca e retorna à sua residência. Ao entrar, olha nova-

mente para fora e fica perplexo com o que vê: do lado externo de uma das janelas centenas de insetos movimentam-se em alvoroço. Essa narrativa é absolutamente real, apesar de lembrar os melhores filmes de Alfred Hitchcock. Faz parte de um relatório feito por uma comissão científica internacional organizada com a finalidade de investigar fatos relativos à guerra biológica, durante a Guerra da Coreia (1950-1953).

O uso de insetos como armas de guerra talvez seja uma das mais prejudiciais e antigas formas de exploração humana sobre os animais. Jeffrey A. Lockwood, premiado entomologista e escritor, desvendou em profundidade essa longa e sinistra exploração. No livro *Six-legged soldiers. Using insects as weapons of war* (Oxford University Press, 2009) ele faz uma brilhante síntese de mais de 100 mil anos de história, do Paleolítico Superior aos dias atuais. A Guerra da Coreia é apenas um pequeno capítulo dessa longa história. O que chama a atenção na elegante análise de Lockwood é a capacidade de transmitir ao leitor o processo de aprimoramento das técnicas desenvolvidas para empregar insetos como poderosas armas de guerra: tanto para matar o inimigo por inoculação natural de venenos quanto para destruir plantações ou infectar reservatórios de água. Ou, ainda, como vetores para propagar doenças. Da pré-história ao Vietnã, passando por inúmeras guerras, Lockwood demonstra que o uso bélico de insetos acompanhou, da forma mais destrutível que se possa imaginar, grandes avanços da ciência e da tecnologia.

O poder dos insetos continua inegável e o ser humano tem muito a aprender com essas formas de vida. No Brasil e no exterior, entomologistas que trabalham, por exemplo, com formigas e abelhas, têm demonstrado de maneira surpreendente que o respeito pelos insetos pode levar a descobertas inusitadas e, talvez, mais importante que isso, a formas mais harmoniosas de convivência. É algo para pensar, com muita seriedade.

Arthur T. O. Melo é biólogo geneticista na University of New Hampshire.

A Voz Journal

O Jornal A Voz é uma publicação de
Silvânia - Publicidade e Eventos Ltda.
Periódico Mensal
Tiragem: 5.000 exemplares

Editor: Emílio Nicomedes Batista
Redatores: Edmar Camilo Cotrim e Emílio Nicomedes Batista
Revisão: Edmar Camilo Cotrim
Diagramação e Arte Final: Emílio Nicomedes Batista
Circulação e Vendas: Gláucia de Fátima Batista
Jornalista Responsável: Edmar Camilo Cotrim - 0003174/GO
Colaboradores: Arthur Melo, Cida Sanches, Daniela Carla de Oliveira Sousa, Izelda & Zaher, Jhonaton Mendes, Maria Vianna e Nilton Wagner Barbosa.

Redação, Administração, Publicidade:
Rua Ivo de Paiva Lenza, Qd 11 Lt 29 - Setor Sul
CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás
Tele/Fax: (62) 3332-1559 - Celular: (62) 9643-6200 - e-mail: jornalavoz2005@yahoo.com.br
Impresso nas oficinas gráficas do Correio Braziliense - Brasília-DF

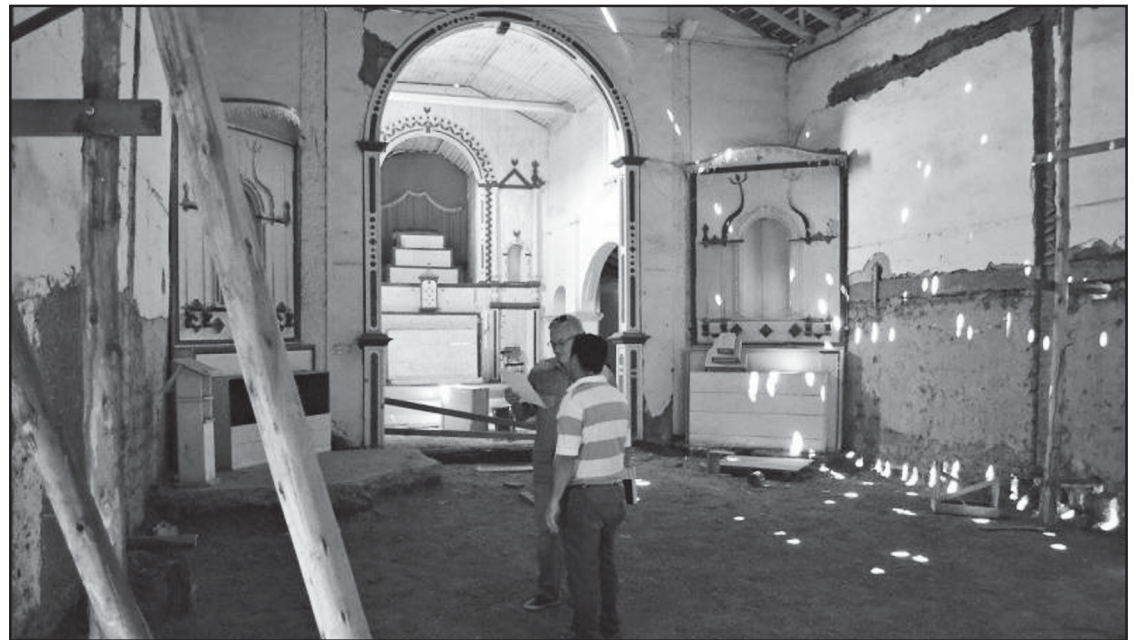
As idéias apresentadas pelos articulistas não representam necessariamente a opinião do Jornal.

Restauro da Igreja de São Sebastião será retomado

O Secretário de Cultura, Turismo e Juventude, Valdir Rosa, recebeu no dia 4 de setembro o Chefe do Núcleo de Patrimônio e Arquitetura do Estado de Goiás, Marcílio Lemos, que realizou mais uma vistoria técnica na Igreja de São Sebastião. A edificação histórica passa por um processo de restauração,

viabilizado em 2014 e orçado em mais de R\$ 700 mil.

Além da Secretaria de Estado da Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE), Corpo de Bombeiros também visitou o templo. O objetivo das vistorias é de preservar a integridade do edifício até o retorno das obras de recuperação.



O interior da Igreja inspira cuidados, razão por que se tem pressa na retomada das obras

Igreja de São Sebastião, em setembro de 2014, quando teve início a primeira fase da obra de restauração.

Em audiência com o governador Marconi Perillo, o prefeito Zé Faleiro deliberou sobre o andamento das obras,

o que deverá ser retomado ainda neste mês com a supervisão da SEDUCE e da Secretaria Municipal de Cultura.



**SUPERMERCADO
PIRES**

Sempre o menor preço

**Entregas em
domicílio**

3332-1262 3332-3533

Praça Dr. Joaquim Félix, 111 - Centro - Silvânia-GO



Valorize o comércio local.

Continue sempre comprando em nossa cidade.

**Aqui tem tudo o que você precisa, com
qualidade e bons preços!**

Câmara de Dirigentes Lojistas de Silvânia
Rua 24 de Outubro nº 223 - Centro - CEP 75180-000 - Silvânia-GO
Fone: (62) 3332-1127 - Fax: (62) 3332-2092

**AUTOPEÇAS
SANCHES**

ALINHAMENTO - BALANCEAMENTO
TROCA DE ÓLEO, ESCAPAMENTO E
SUSPENSÃO EM GERAL

(62) 3332-2270

AV. DOM BOSCO, 1530 - PARK ANCHIETA - SILVÂNIA - GO



**supermercado
SICKEIRA**

Agora em novas instalações para melhor atendê-los!

FONE: (62) 3332-1751

Rua Henrique Silva, 54 - Centro - Silvânia-GO



NIAO Ltda

Fones: 3332-1288 e 3332-1610
Fax: 3332-1483

**Avenida Dom Bosco, 1577 - Park Anchieta
Silvania - GO**

Silvânia recebe a terceira Conferência Estadual de Juventude

A Secretaria de Estado da Educação, Cultura e Esporte (SEDUCE), através da Subsecretaria Regional de Silvânia e em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Juventude, realizaram a III Conferência Estadual da Juventude. O evento aconteceu no dia 22 de agosto no Ginásio Anchieta e discutiu 11 eixos de importantes estratégias para o desenvolvimento juvenil em Goiás.

Mais de 120 jovens de unidades escolares, movimentos organizados e instituições voltadas para o trabalho com a juventude se inscreveram para participarem das discussões. Silvânia foi escolhida cidade sede do encontro que reuniu participantes de Vianópolis, Gameleira de Goiás, Leopoldo de Bulhões e São Miguel do Passa Quatro.

O Secretário de Cultura, Valdir Antônio Rosa, representou o prefeito Zé Faleiro no

evento. “Desde o momento em que nós recebemos o convite para receber esta conferência nós estamos trabalhando arduamente para o sucesso deste evento, que é importantíssimo por definir pontos estratégicos para nosso trabalho com os

e que beneficiam os jovens.

Nesse mesmo sábado outras 11 subsecretarias realizaram suas conferências pelo Estado. O subsecretário Luciano Lima, que abriu o evento, agradeceu ao apoio da prefeitura e falou sobre a importân-



Secretário de Cultura representou o prefeito Zé Faleiro no evento

jovens.”, destacou o professor. O secretário falou ainda sobre diversos projetos que estão sendo executados pela cidade

cia do evento. “Nós não estamos aqui simplesmente para nos encontrarmos, a responsabilidade é muito grande,



Foi grande a participação de jovens na Conferência

lidar com os jovens é uma tarefa muito trabalhosa e as discussões que teremos aqui hoje serão muito produtivas para o nosso trabalho”, relatou.

Representando a professora Raquel Teixeira, que comanda a SEDUCE, o Superintendente de Desporto da secretaria, Maurício Roriz, parabenizou aos organizadores do evento. Segundo ele, a conferência em Silvânia se destacou

pelo público que atingiu e comparou com o evento realizado em Goiânia na semana anterior, pela qualidade e a quantidade de participantes.

A conferência elegeu sete delegados para a conferência estadual e teve por objetivo definir políticas públicas e o direito da participação da juventude, visando a redução da vulnerabilidade juvenil e a conquista de direitos para a classe.

CREAS realiza rodas de conversa sobre o abuso sexual para jovens nas escolas das redes municipal e estadual

O Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), órgão de proteção à família e indivíduos, que integra os serviços oferecidos pela Secretaria de desenvolvimento Social, Habitação e Apoio à Mulher, realizou, entre os meses de maio a agosto de 2015, rodas de conversa sobre abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes.



Alunos de todas as escolas, desde o ensino fundamental até o ensino médio, participaram das rodas de conversa do Creas

As ações aconteceram em parceria com o Centro de Referência em Assistência Social (CRAS) em 11 unidades escolares da rede municipal e estadual, atingindo mais de três mil alunos, distribuídos em

120 turmas. As rodas foram idealizadas a partir da preocupação com os altos índices desse tipo de violência no município.

Esses eventos fizeram parte do projeto “18 de Maio – Prevenir para proteger”, oferecendo orientações e esclarecimentos aos alunos das escolas da região com a finalidade de vigilância e prevenção aos crimes sexuais.



Escola Municipal José Eduardo Mendonça desenvolve ações visando à educação, saúde e o meio ambiente

A Escola Municipal José Eduardo Mendonça, instituição que integra a rede da Secretaria Municipal de Educação (SME), tem desenvolvido diversas atividades dentro do calendário escolar, trabalhando temas transversais que destacam assuntos como a saúde, meio ambiente e a temática social.

Os temas relacionados fazem parte do programa “Agrinho 2015: Saúde, Qualidade de Vida e Meio Ambien-

te”, uma iniciativa do SENAR Goiás. Entre ações desenvolvidas, o projeto “Anjos da Saúde e da Solidariedade”, desenvolvido pela professora da unidade Marcilene da Costa, levou cursos para a comunidade e criou o Centro de Formação Rural “Metamorfose”, uma parceria da Escola, Sindicato dos Produtores Rurais e Senar.

Foram desenvolvidos cursos de olericultura urbana, paisagismo, primeiros socor-

ros, ordenha mecânica, tratamento de eucalipto, entre outros. Juntamente com a Secretaria Municipal de Esportes e Lazer (SEMEL), foram desenvolvidas atividades ligadas à prática de exercícios físicos e caminhada ecológica.

Os alunos da E.M.J.E.M. se empenharam também na campanha que ajudou a família do garoto Murilo, de Aparecida de Goiânia, na qual para cada quilo de alimento



Atividades contaram com a participação de toda a comunidade escolar



arrecadado uma muda de árvore do cerrado foi doada.

No projeto “Proteja uma nascente por um dia”, os produtores rurais da região puderam se cadastrar para a catalogação de suas nascentes, visando a preserva-

ção e a recuperação de mananciais, em parceria com o Senar e Sindicato Rural.

Todas as ações extraclasse são importantes para a formação dos alunos. Esses métodos são estimulados pela Secretaria Municipal de Educação visando a formação integral de nossos estudantes. Para os próximos meses a escola deve desenvolver outras atividades.



Prefeito e vice recebem o atleta silvaniense Iranildo Espíndola após competições no ParaPan de Toronto

O prefeito Zé Faleiro, o vice Carlos Mayer, a primeira-dama Valéria Faleiro, o secretário de Administração, Aladino Darelli, e o de Esportes, Fernando Cunha, receberam no dia 25 de agosto, a vista do atleta paralímpico Iranildo Espíndola. O silvaniense conquistou duas medalhas de ouro nos jogos Parapan-Americanos, em Toronto, no Canadá, e representou o Brasil no tênis de mesa durante

a competição.

Com a premiação, Iranildo se tornou recordista brasileiro de medalhas individuais nessa categoria. O atleta também confirmou sua participação nos Jogos Paralímpicos no Rio de Janeiro em 2016.

Carlão, Zé Faleiro, Valéria e Fernando receberam Iranildo, cujo apelido é Feijão, no gabinete do prefeito



Os escritores bonfinenses e suas obras

Cida Sanches

Especial para A Voz

Bonfim, hoje Silvânia, recebeu a denominação de “Atenas de Goiás” promovida pelo seu grande desenvolvimento intelectual e cultural. A cidade, no final do século XVIII e início do século XXI, era reconhecida como berço da cultura, por suas escolas ou pela produção literária, realizada por pessoas que contribuíram enormemente para este título.

A produção literária dos nossos antepassados, infelizmente ficou esquecida no tempo e poucos conhecem esses escritores e muito menos as suas obras. No campo cultural destacam-se não apenas escritores, mas também professores, jornalistas, historiadores. Vejamos então quem são esses escritores e suas obras:

Antônio Eusébio de Abreu Júnior: fundou o Colégio Bonfinense, era pai de Americano do Brasil, falava várias línguas e escreveu um livro sobre “Gramática Popular da Língua Portuguesa” e escreveu o Hino a Goiás.

Henrique Silva: filho do Coronel Francisco José da Sil-

va, fundou a Revista Informação Goiana e escreveu: A Caça no Brasil Central; Poetas Goianos, Esboço Biográfico do Comendador Francisco José da Silva; Fauna Fluviátil de Goiás (Tocantins e Araguaia); Fauna Fluviátil de Goiás (Paranaíba); Indústria Pastoril; Sumé e o Destino da Nação Goiás; Contribuição para a Geografia Zoológica do Brasil; Caçadas no Brasil; A Extinta Nação Goiás; Duas Variedades Novas e Electroforídes do Brasil Central; Pérolas e Conchas Perlíferas do Araguaia; O Pescador brasileiro; A Bandeira do Anhanguera de 1722; Memórias Justificativas dos Limites de Goiás com Mato Grosso, Minas, Baía e Pará; O Folclore do Brasil Central; Qual a Principal Cabeceira do Rio Paraná?

Americano do Brasil, foi médico, professor, historiador e político. Escreveu: A Doutrina Endocrinológica; No Convívio com as Traças; Limite Goiás-Pará; Pela Terra Goiana I e II; Cancioneiro e Trovas do Brasil Central; Assistência à Criança; Cunha Matos e Goiás – 1823-1826; Súmula de His-

tória de Goiás; O Romanceiro; Mil Trovas Luzianas; Goiás-Província; Discursos e Conferências; Pela História de Goiás.

Antônio Pirineus de Sousa escreveu Relatórios da Exploração do Rio Paranatinga, da Comissão Rondon, com publicação nº 34. A biblioteca municipal recebeu o seu nome.

Brás Coelho é autor de Personagem e Cabroeira e de Os Cães e a Rede.

João Correa Canedo escreveu História de um Crime e Folhas que Falam.

Juliana Maria do Nascimento Passos, a única mulher desse período, escreveu Monlevade, Vida e Obra.

Oswaldo Sérgio Lobo, padre Salesiano, escreveu Memórias e foi homenageado ao ter o seu nome na “Faculdade Padre Lobo”, hoje Câmpus da UEG – Silvânia.

Os jornais e seus fundadores são: A Inúbia, foi o primeiro jornal de Bonfim, seus fundadores foram M. Tenório e Euclides Lobo em 1917; Brasil Central, criado por D. Emanuel Gomes de Oliveira em 1931; Voz Juvenil, fundado por padre João

Advocacia, Consultoria e Assessoria
Causas Cíveis e Previdenciárias (Aposentadoria e Pensão)

Luciana Ramos Batista
ADVOGADA

Fone: (62) 3332-2349
Rua Coronel Vicente Miguel nº 186
Centro, Silvânia - Goiás
ramosbatistaadvocacia@hotmail.com

Pian em 1932; Bonfim, fundado por José Edson Félix de Sousa em 1934; Senhor do Bom Fim, fundado por Osvaldo Sérgio Lobo em 1961; A Gazeta de Silvânia, fundado por José do Nascimento Caixeta em 1968; A Tribuna de Silvânia, fundado por José Paschoal da Silva em 1975; O Silvaniense, fundado por Edmar Camilo Cotrim em 1986; e o Jornal A Voz, fundado em 1997, por um grupo de amigos: Edmar Camilo Cotrim, Inácio José de Paula, Emílio Nicomedes Batista, Gláucia Batista e Vassil José de Oliveira.

No final do século XX destacam-se os escritores: José Sêneca Lobo, Humberto Crispim Borges.

Hoje os escritores silvanienses são: Cida Sanches, escreveu: De Bonfim a Silvânia um olhar sobre a cidade e Silvânia em Foco: Documentário Histórico Fotográfico; Edmar Camilo Cotrim, autor de Enredo e Personagens; Inácio José de Paula autor de Coelho Vaz - Quarenta anos de poesia e José Olímpio biografia; Salomão de Sousa, autor de, entre outros, A Moeda dos dias, o Susto de viver/A Moeda do dias, Coletânea Safra Quebrada, Viagem de Vidro; Leonice Jacob, escreveu Estação Saudade e outros.

Cida Sanches é diretora e professora da UEG Câmpus Silvânia.
E-mail: csanchesj@yahoo.com.br



Henrique Silva escreveu: A Caça no Brasil Central, Poetas Goianos, Esboço Biográfico do Comendador Francisco José da Silva, etc



Americano do Brasil é autor de: No Convívio com as Traças, Limite Goiás-Pará, etc.

KANEDO
CONSTRUÇÕES
Material para Construção em Geral
3332-1802

Na **KANEDO** você compra e já ganha sempre no:

- Melhor Atendimento da Cidade
- Melhores Formas de Pagamento
- Menor Preço Garantido Sempre

Faeg se reúne com Sefaz para discutir sustentabilidade da sojicultura

Diante da necessidade de dar ainda mais sustentabilidade à sojicultura, setor que coloca Goiás em lugar de destaque na produção brasileira, a Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg) esteve na Secretaria da Fazenda (Sefaz) para discutir a criação de um Fundo de Apoio à Cultura da Soja, como já existe nos estados do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. A ideia é financiar ações voltadas ao apoio e desenvolvimento da cultura da soja, investindo em pesquisas, trazendo melhorias ao modelo de seguro e disponibilizando assistência técnica ao produtor. Pontos como a importância do Fundo, sua forma de custeio e seu funcionamento foram debatidos durante o encontro.

Na ocasião, o presidente da Faeg, José Mário Schreiner, estava acompanhado pelo gerente de assuntos técnicos e econômicos da entidade, Edson Novaes, e pelo consultor técnico do Serviço Nacional da Aprendizagem Rural em Goiás (Senar Goiás), Pedro Arantes. Os três se disponibilizaram a ajudar na elaboração de um projeto de implantação do Fundo em Goiás, pensando em toda a parte tributária, de gestão e de funcionamento como um todo, da ideia. O grupo foi recebido pela secretária da Fazenda (Sefaz), Ana Carla Abrão, que se mostrou disposta a iniciar um estudo mais aprofundado sobre o Fundo.

Um grupo de trabalho foi montado e técnicos da Faeg e da Sefaz devem visitar, na próxima semana, o estado do Mato Grosso, com o intuito de conhecer de perto o funcionamento do Fundo de Apoio à Cultura da Soja. A ideia é adaptar o modelo matogrossense e aplicar os recursos em projetos de pesquisa e desenvolvimento; propostas de treinamento e qualificação de técnicos, entre outros pontos.

(Fonte: Faeg)

SILVÂNIA PREV

Propaganda Institucional

Prestação de Contas do mês de Julho de 2015

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE SILVÂNIA					
Relatório de Prestação de Contas do SILVÂNIA PREV					
Competência:		julho-15		Silvânia/GO, 05 de agosto de 2015	
RECEITA PREVIDENCIÁRIA					
Resumo - Folha dos Servidores Efetivos			Alíquota Previdenciária do Servidor		Alíquota Previdenciária Patronal
Quantidade:	584	R\$ 1.458.383,22	11,00%		24,00%
Quant. Efetivos - ADMINISTRAÇÃO:	228		Contribuição Previdenciária - Servidor		Contribuição Previdenciária - Patronal
Base de Cálculo:	R\$ 373.535,73	R\$ 41.088,93	R\$ 89.648,57		
Quant. Efetivos - FUND. HOSPITALAR:	20		Contribuição Previdenciária - Servidor		Contribuição Previdenciária - Patronal
Base de Cálculo:	R\$ 43.947,27	R\$ 4.834,20	R\$ 10.547,35		
Quant. Efetivos - SAÚDE:	144		Contribuição Previdenciária - Servidor		Contribuição Previdenciária - Patronal
Base de Cálculo:	R\$ 239.836,09	R\$ 26.381,97	R\$ 57.560,66		
Quant. Efetivos - ASSISTENCIA SOCIAL:	24		Contribuição Previdenciária - Servidor		Contribuição Previdenciária - Patronal
Base de Cálculo:	R\$ 39.097,18	R\$ 4.300,69	R\$ 9.383,32		
Quant. Efetivos - FUNDEB:	138		Contribuição Previdenciária - Servidor		Contribuição Previdenciária - Patronal
Base de Cálculo:	R\$ 441.514,64	R\$ 48.566,61	R\$ 105.963,51		
Quant. Efetivos - CAMARA:	14		Contribuição Previdenciária - Servidor		Contribuição Previdenciária - Patronal
Base de Cálculo:	R\$ 38.326,45	R\$ 4.215,91	R\$ 9.198,35		
Quant. Efetivos - GESTOR(A):	1		Contribuição Previdenciária - Retido		Contribuição Previdenciária - Patronal
Base de Cálculo:	R\$ 3.104,91	R\$ 341,54	R\$ 745,18		
Quant. Efetivos - DIR. FINANCEIRO(A):	1		Contribuição Previdenciária - Retido		Contribuição Previdenciária - Patronal
Base de Cálculo:	R\$ -	R\$ -	R\$ -		
Quant. Efetivos - BEN. PREVIDENCIARIO:	14		Contribuição Previdenciária - Retido		Contribuição Previdenciária - Patronal
Base de Cálculo:	R\$ 18.411,45	R\$ 2.025,26	R\$ 4.418,75		
Quant. Efetivos - APOSENT. / PENSION.:	18		Contribuição Previdenciária - Retido		Contribuição Previdenciária - Patronal
Base de Cálculo:	R\$ 22.506,64	R\$ 2.475,73	R\$ -		
Total Base de Cálculo:	R\$ 1.220.280,36	R\$ 134.230,84	R\$ 287.465,69		
Parcela do Débito - Patronal:	032 / 036		R\$ 17.612,09		
Compensação Previdenciária:			R\$ -		
Outras Receitas Diversas:			R\$ -		
Total de Contribuições, Parcelamentos e Compensações (A):			R\$ 439.308,62		
Dedução (Salário Família):			R\$ 812,20		
Dedução (Auxílio Doença):			R\$ -		
Dedução (Sal.Maternidade):			R\$ -		
Repasse Previdenciário Geral:			R\$ 438.496,42		
DESPESA PREVIDENCIÁRIA E ADMINISTRATIVA					
Folha de Aposentados	104	R\$ 277.794,79	Assessoria Técnica - Administração:	R\$ 1.890,61	
Folha de Pensionistas	32	R\$ 47.362,31	Contribuição Previdenciária - Patronal:	R\$ 745,18	
Salário-Família		R\$ 812,20	Assessoria Contabil:	R\$ 1.350,00	
Salário Maternidade	5	R\$ 7.903,00	Sistema - Folha	R\$ 600,00	
Auxílio-Doença	9	R\$ 10.640,29	Folha dos Servidores do Fundo:	R\$ 8.172,41	
Auxílio-Reclusão		R\$ -	Jetons	R\$ 356,00	
Outras Despesas		R\$ -	Outras (Energia, Água, Telefone, Tarifas, etc):	R\$ 3.253,19	
Total das despesas previdenciárias (B):		R\$ 344.512,59	Total das despesas administrativas (C):	R\$ 16.367,39	
CONSIGNAÇÃO EM FOLHA DE PAGAMENTO DOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS / RETENÇÃO DE CONTRIBUIÇÃO					
Ipasgo		R\$ 28.906,02	Salário Maternidade / Auxílio Doença	R\$ 2.025,26	
Outras Despesas		R\$ 3.253,48	Aposentados/Pensionistas	R\$ 2.475,73	
INSS		R\$ 173,72	Servidores à Disposição	R\$ 341,54	
Empréstimos - BB/CEF e outros		R\$ 33.069,66	IRRF	R\$ 16.396,30	
Total de despesas consignadas:		R\$ 65.402,88	Total das retenções previdenciárias:	R\$ 21.238,83	
RESULTADO PREVIDENCIARIO / RENDIMENTO DA APLICAÇÃO					
Receitas-Despesas (A+D)-(B+C):	R\$ 124.493,07	REND. APLIC.- CEF (FIXA)	1,2646%	R\$ 13.350,50	
		REND. APLIC.- ITAÚ (FIXA)	1,2000%	R\$ 2.759,85	
		REND. APLIC.- BB (FIXA)	1,2537%	R\$ 4.734,94	
		REND. APLIC.- BB (FIXA)	1,1964%	R\$ 7.103,03	
		REND. APLIC.- CEF (FIXA)	0,5291%	R\$ 997,51	
		REND. APLIC.- CEF (FIXA)	1,6181%	R\$ 2.812,17	
		REND. APLIC.- CEF (FIXA)	1,1897%	R\$ 2.832,34	
		REND. APLIC.- CEF (FIXA)	1,0971%	R\$ 1.099,54	
		REND. APLIC.- CEF (FIXA)	1,2029%	R\$ 9.148,87	
		REND. APLIC.- CEF (FIXA)	0,7137%	R\$ 1.225,67	
		TOTAL DE RENDIMENTO: 31/07/2015 - (D)			R\$ 46.064,42
SALDO BANCARIO PREVIDENCIARIO					
SALDO EM CONTA CORRENTE - Itaú	R\$ 914,45	SALDO EM APLICAÇÕES - CEF FIXA	R\$ 1.069.001,65		
SALDO EM CONTA CORRENTE - Banco do Brasil	R\$ 768,24	SALDO EM APLICAÇÕES - ITAU FIXA	R\$ 232.940,95		
SALDO EM CONTA CORRENTE - Caixa Econômica Federal	R\$ 50,00	SALDO EM APLICAÇÕES - BB FIXA	R\$ 382.406,46		
TOTAL EM CONTA CORRENTE - 31/07/2015	R\$ 1.732,69	SALDO EM APLICAÇÕES - BB FIXA	R\$ 600.769,52		
		SALDO EM APLICAÇÕES - CEF FIXA	R\$ 189.507,48		
		SALDO EM APLICAÇÕES - CEF FIXA	R\$ 176.601,61		
		SALDO EM APLICAÇÕES - CEF FIXA	R\$ 240.908,50		
		SALDO EM APLICAÇÕES - CEF FIXA	R\$ 101.321,24		
		SALDO EM APLICAÇÕES - CEF FIXA	R\$ 769.686,14		
		SALDO EM APLICAÇÕES - CEF FIXA	R\$ 157.416,28		
		TOTAL EM APLICAÇÕES - 31/07/2015	R\$ 3.920.559,83		
SALDO BANCARIO TOTAL:			R\$ 3.922.292,52		
Jeovanilda Moreira de Carvalho Siqueira		Werley Itamar Cotrim		Anésio Estevão Batista	
Gestora do SILVÂNIA PREV		Presidente do Conselho Municipal de Previdência		Diretor Financeiro do SILVÂNIA PREV	



Rua Manoel Sanches, nº 237, Qd. 29 Lt. 131 - Centro
CEP 75180-000 - Silvânia-GO
E-mail: silvaniaprev@ig.com.br
Fone: (62) 3332-3124

Produtores enfrentam dificuldades na assistência técnica e extensão rural

Fotos: Larissa Melo

“Precisamos voltar os olhos para a extensão rural e promover a assistência técnica ao pequeno e médio produtor”, defendeu o presidente da Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás, José Mário Schreiner, no dia 10 de julho, na abertura do 2º Seminário da Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Anater), realizado no Centro de Treinamento da Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater), em Goiânia.

Na ocasião, Schreiner destacou que Goiás precisa avançar e levar aos produtores inovação, tecnologia e ciência para crescerem em suas produções. Além do apoio do governo federal, que disponibilizou apenas 10% de recursos para assistência técnica. “Precisamos de uma visão mais apurada por parte do governo, principalmente de mais recursos para a Emater desenvolver os trabalhos. O Estado e os municípios tam-

bém precisam de mais agilidade na assistência ao homem do campo”, salientou.

No que diz respeito à assistência técnica e extensão rural no estado, o presidente da Faeg, foi enfático e mostrou aos presentes o cenário atual do setor. Em Goiás, 85% dos produtores respondem por 15% do valor bruto da produção e, na outra ponta, apenas 15% dos produtores respondem por 85% dessa produção. Existe aí uma distorção muito grande e falta um papel fundamental do assistente técnico e extensionista para chegar a esse produtor”.

Segundo o presidente da Emater, Pedro Arraes, o trabalho do assessor técnico deve ser permanente e constante. “O uso da tecnologia em uma propriedade não se dá na primeira tentativa. São necessários anos de ajustes e uma pessoa capacitada para que a assistência chegue de forma integrada e moderno aos produtores, que as vezes



Na visão de Schreiner, Goiás precisa avançar e levar aos produtores inovação, tecnologia e ciência para crescerem em suas produções

não têm noção de como usar”, ressaltou.

Arraes destacou também, que falta investimentos e um assessoramento técnico público aos produtores de baixa renda. “Não há o menor sinal de algum dia o estado venha a ter recursos disponíveis para uma assistência de qualidade, embora seja o desejo de todos. Então o jeito é encontrar outro caminho!”.

Sobre o seminário

Repleto de informação, o seminário que está em sua segunda edição, trouxe para Goiás o tema: “A Ater que queremos e o Brasil precisa”, visando debater assuntos e gargalos da assistência técnica e extensão rural no país e do cenário goiano, durante esta segunda-feira (10). Para o presidente da Anater, Paulo Guilherme Cabral, esse encontro é fundamental para apresentar novas ideias e caminhos frente as dificuldades encontradas. “Estabelecemos novas diretrizes e discutimos o avanço da assistência aos produtores brasileiros”, pontou Cabral.

Ater

A Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater), segundo o Ministério do Desenvolvimento Agrário, tem como objetivo melhorar a renda e a qualidade de vida das famílias rurais, por meio do aperfeiçoamento dos sistemas de produções e da transferência direta de recursos financeiros às famílias e da disponibilização de prestação de serviços, por meio da tecnologia e pesquisa.

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural em

Goiás (Senar Goiás), realiza assistência técnica voltada para a pecuária leiteira, através do Programa Goiás Mais Leite – Metodologia Balde Cheio, que leva conhecimento técnico aos produtores. Dessa forma, muitas vezes é possível aumentar os ganhos reduzindo despesas e até mesmo rebanho. Em Goiás, o Programa Goiás Mais Leite já atende a cerca de 600 produtores e envolve cerca de 60 técnicos.

(Fonte: Faeg)



Segundo o presidente da Emater, o trabalho do assessor técnico deve ser permanente e constante

Prosa Boa

Uma conversa entre amigos sobre o que vai pelo mundo

Sábado, às 11h, pela **RRV** Rádio Rio Vermelho 1.190 AM

Um programa da Fraternidade Espírita Allan Kardec

VOVÔ CORUJA

Não dá pra esconder a cara de satisfação e o orgulho do vovô. O presidente da Câmara, vereador **Jairo Gomes Machado**, o **Jarim**, segura nos braços seu primeiro neto, **Heitor**, que nasceu no dia 31 de julho. O garotão é filho **Jessica Sousa** e **Luciano Noletto**, filho do vereador. Além do vovô e dos pais, quem também está se derretendo com o neto é a vovó **Vanilda**, esposa de **Jarim**.



Ingrid Nuta Ribeiro, na foto ao lado da professora **Auxiliadora**, é aluna do 3º ano do Ensino Médio no Instituto Auxiliadora, em Silvânia. Ela foi selecionada pelo programa *Parlamento Jovem Brasileiro*, criado e patrocinado pela Câmara dos Deputados. Como prêmio, ele teve a chance de vivenciar uma experiência única e inesquecível. Entre os dias 21 e 25 de setembro, a jovem esteve em Brasília para participar da *Jornada de Simulação Parlamentar*, que integra o programa *Parlamento Jovem Brasileiro*, com todas as despesas pagas. Este ano, o PJB registrou 1.785 projetos inscritos. Desse total foram selecionadas 78 propostas, sendo outras duas também de alunos goianos: **Carlos José Martins de Oliveira**, do Colégio Goianiense Adventista, em Goiânia; e **Denilson da Silva Boaventura**, do Colégio Estadual José Ludovico de Almeida, em Anápolis. Os três viajaram a Brasília e tiveram as despesas com transporte, hospedagem e alimentação pagas pela Câmara dos Deputados. Parabéns **Ingrid**, professora **Auxiliadora**, equipe pedagógica e alunos do Instituto Auxiliadora pela brilhante participação!

Foto: Portal IMM / Instituto Auxiliadora – Silvânia-GO



Conselho Tutelar realiza eleição

No próximo dia 4 de outubro, será realizada a eleição dos novos membros do Conselho Tutelar de Silvânia.

O processo de escolha dos novos conselheiros teve início no primeiro semestre, sendo que 16 candidatos chegaram a essa fase final, que é a votação da comunidade.

Poderão votar todos os eleitores regulares do município, podendo cada eleitor votar em até três candidatos. Será necessária a apresentação do título de Eleitor e documento de identidade para poder votar.

Haverá sessões eleitorais no CESSI e nas escolas Crispim Marques Moreira (Água Branca), Alexandrina Pereira dos Santos (Quilombo) e José Eduardo Mendonça (Cruzeiro).

ELEIÇÕES 2015
CONSELHO TUTELAR

04 OUTUBRO

LOCAIS DE VOTAÇÃO – 8h ÀS 17h

MEIO RURAL
ESCOLA M. JOSÉ EDUARDO MENDONÇA
ESCOLA M. ALEXANDRINA PEREIRA DOS SANTOS
ESCOLA M. CRISPIM MARQUES MOREIRA

CIDADE
CENTRO ESPORTIVO E SOCIAL DE SILVÂNIA (CESSI)

REALIZAÇÃO



VOCÊ JÁ CONHECE OS CANDIDATOS?



VOTE 1
MARIA RITA



VOTE 2
HUDSON HUGO



VOTE 3
UILMA



VOTE 4
JÚLIA DO POSTO



VOTE 5
PROFESSOR CAIO HARLAN



VOTE 6
ELEUSA MEIREL



VOTE 7
ADRIANA MACEDO



VOTE 8
RAÍSSA



VOTE 9
LILIAN



VOTE 10
TEREZINHA JOSÉ DE ABREU



VOTE 11
DANIELE ASSIS



VOTE 12
LUCIANA CORDEIRO



VOTE 13
ISABEL



VOTE 14
DONIZETI (ZETINHO)



VOTE 15
DANIELA



VOTE 16
GLEICE

CADA CIDADÃO PODE VOTAR EM ATÉ 3 CANDIDATOS | LEVE SEU TÍTULO DE ELEITOR E IDENTIDADE

Acima, CMDCA e Prefeitura de Silvânia divulgam a foto e o número dos dezesseis candidatos que concorrem às eleições do dia 4/10

Denis Edinaldo de Siqueira
Advogado
OAB/GO 31.568

Rosimeire Ferreira Sanches
Advogada
OAB/GO 34.899

Contato: (62) **3332-1599**
sanchessiqueiraadv@hotmail.com

Rua Antônio Caetano
Nº 07 Sala 02 Centro Silvânia GO

Calcário Hipercal
Qualidade gera Produtividade

André Luis Zorzi
(62) 3313-1700 - (62) 9972-0606
Unidades Industriais
Cocalzinho de Goiás - Vila Propício - Uruaçu

bonfim
laboratório • consultórios

62. 3332-1765

Câmara recebe visitas de mulheres da região do Quilombo

A 19ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal, realizada no dia 18 de agosto, contou com a presença de mais de 30 mulheres da região do

Quilombo, que vieram para fazer exames na Unidade Móvel do Sesc, estacionada na Praça do Rosário em frente à Prefeitura, e aproveitaram a oportu-

nidade para visitar o plenário do Legislativo.

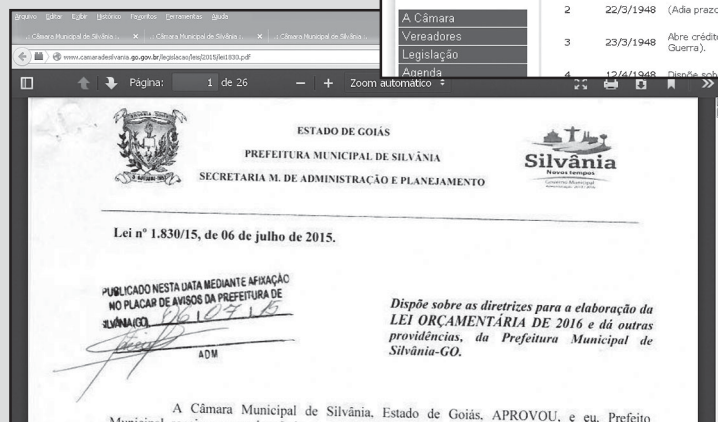
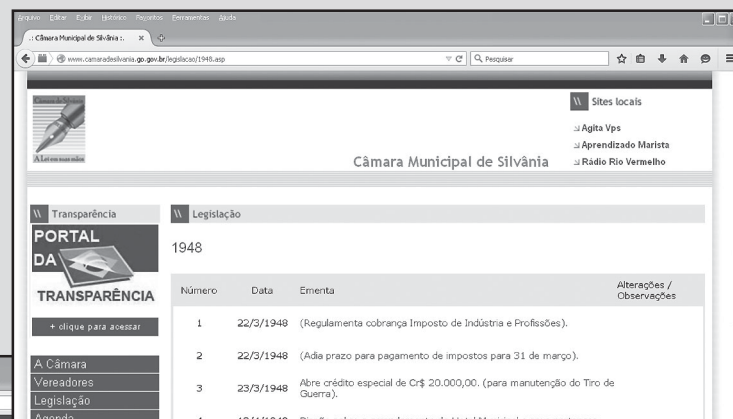
Na oportunidade, posaram para uma foto ao lado do presidente da Casa, o Vereador Jarim.



Página da Câmara permite acesso às leis atualizadas e projetos em tramitação

Na página da Legislativo Municipal, além dos vídeos de todas as sessões da Câmara realizadas no ano de 2015, disponíveis no link da TV Câmara, é possível encontrar um rico acervo com toda a legislação municipal a partir de 1948.

Todas as leis foram digitalizadas e disponibilizadas

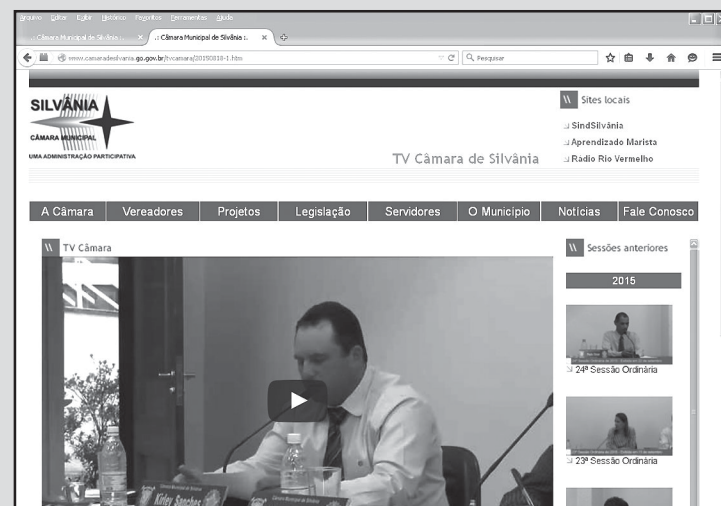


Página disponibiliza acervo de todas as leis desde 1948

por ano. Ao clicar no ano, surge um índice com o número, data de promulgação e a ementa.

Complementando esse importante serviço, pode-se encontrar também os projetos em tramitação na Casa de Leis.

Acesse e confira!



Os vídeos de todas as sessões da Câmara Municipal de Silvânia, do ano de 2015 podem ser vistos pela internet, acessando-se o link TV Câmara, no endereço: www.camaradesilvania.go.gov.br

ESTADO DE GOIÁS
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE SILVÂNIA

As sessões legislativas da Câmara Municipal de Silvânia são realizadas às terças-feiras, às 13h30min.

Contamos com a participação de todos os munícipes.

Av. Mário Ferreira, 140 - Centro - CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás
(62) 3332-1202
www.camaradesilvania.go.gov.br

CRECI: 21008
JP IMÓVEIS
(62) 3332-2026

www.jpimoveissilvania.com.br

CERÂMICA BORGES GUIMARÃES

62. 9631-6733
3332-1274 / 3332-2374

e-mail: ceramicaborges@hotmail.com
Rua 36, s/nº Qd 08 Lt 49 - Unid. 01 - Silvânia-GO



Camila Cotrim
nutricionista
CRN 9809P

Clinica e Laboratório
Bonfim
rua 24 de outubro, n.º 360
centro - Silvânia-GO

Fone: 3332-1765
9984-4309
camila-cotrim@hotmail.com

Dicas para Viver Bem

Maria Vianna

Não se esqueça de fazer de tudo para manter a saúde. Boa alimentação, pensamentos positivos e bom humor são muito importantes. Mas, às vezes, mesmo com todo cuidado, ficamos doentes e não há nada pior do que **doentes** revoltados. Doentes que reclamam de tudo e que não obedecem as ordens do médico fazem mal a si mesmos e dificultam a vida de quem cuida deles. Por amor a si mesmo todo doente deve procurar ficar tranquilo e ser humilde. E, acima de tudo, deve procurar manter o ânimo forte e o otimismo sempre ativo. Tristeza e desânimo levam à perda de vitalidade do corpo e a doença custa mais a passar. Pensando sempre que a cura está para chegar e que se hoje foi melhor que ontem, amanhã será melhor que hoje a doença vai embora mais depressa.

Cuide dos seus dentes. Dentes cariados além de provocar dor causam doenças em outras partes do corpo. A boa mastigação depende de dentes bons e evita que o estômago trabalhe demais ficando doente. Devemos mastigar cada bocado que colocamos na boca umas 20 vezes. Para poder fazer isso temos que ter dentes fortes e saudáveis. Visite o dentista regularmente, escove bem seus dentes e alimente-se com muito leite, queijo, iogurte ou coalhada porque eles contêm o cálcio que mantém os dentes fortes. Apanhe sol por, pelo menos, 10 minutos, antes das 10 hs da manhã para fixar o cálcio nos ossos e nos dentes. Coma pouco açúcar e escove bem os dentes depois que comer qualquer coisa doce.

Agradeça as dificuldades que encontrar pela vida. Quem só tem facilidade não tem como provar que é forte e capaz. As dificuldades são nossas provas e o modo como as encaramos é que mostra quem somos. Uma pessoa que só vive reclamando, praguejando e se sentindo infeliz não está sabendo aproveitar o teste da vida. Já quem, apesar das doenças, do dinheiro curto, de todo tipo de dificuldade consegue ser conformada e alegre e agradece a Deus pelo pouco que tem de bom, está se aperfeiçoando e fazendo com que sua vida tenha sentido. Viver bem não é só ter facilidades, é saber dar valor às dificuldades e fazer delas a lição para ser melhor.

* Viva bem. Viva com alegria. *

Maria Vianna é psicóloga. E-mail: mariavianna19@hotmail.com

Secretaria de Educação capacita professores para o PNAIC

No dia 3 de setembro reiniciou em Silvânia o curso sobre o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC). Realizada pela Secretaria Municipal de Educação, a formação tem como público alvo professores municipais que atuam do primeiro ao terceiro ano do Ensino Fundamental I e ao todo 27 professores estão sendo capacitados.

Os encontros semanais acontecem na sede da secretaria, entre 7h30 e 11h30, no período matutino, e 13h às 17h, no período vespertino.

Criado em 2012, o PNAIC busca assegurar que todas as crianças estejam alfabetizadas até os 8 anos de idade (3º ano do ensino funda-

mental). A metodologia do PNAIC propõe estudos e atividades para atualizar e ou aprofundar a prática pedagógica dos alfabetizadores da rede pública.

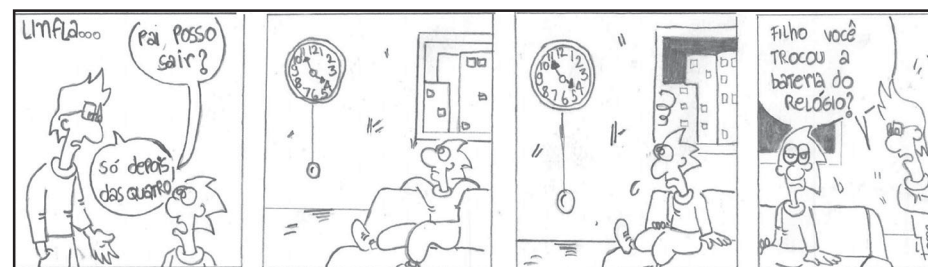
Em 2013 a área de capacitação foi alfabetização em Língua Portuguesa, em 2014 o enfoque foi alfabetização em matemática e agora, em 2015, a capacitação é voltada para as artes, ciências humanas e ciências da natureza, com carga horária total de 100 horas.

Cada professor cursista recebe do MEC uma bolsa de R\$ 200,00 reais por mês durante a realização da formação, além de livros literários, jogos pedagógicos e os módulos de estudo.



Professores em formação, acompanhados pela coordenadora do PNAIC, Teresinha Oliveira

TIRINHA DO TOM



alfa

tecnologia rural

Rua Manoel Sanches, 68 - Centro - CEP 75180-000
Tel.: (62) 3332-1337 / 9607-7661
E-mail: alfapar@terra.com.br

CÉSAR MÓVEIS
Tel: 3332-1570

Na César Móveis você encontra toda linha de enxovais, colchões e móveis em madeira.

Rua Cel. Vicente Miguel, nº 429
Centro - Silvânia - GO **3332-1570**

Dra. Daniela Oliveira Sousa
CREFITO 87009-F

FISIOTERAPIA

- Reabilitação ortopédica
- Reabilitação neurológica
- Reabilitação vestibular
- Reabilitação uroginecológica
- Reabilitação respiratória
- Neuropediatria
- Geriatria

RPG - Reeducação Postural Global (Método Philippe Souchart)

ACUPUNTURA

- Sistêmica
- Auriculoterapia

Centro Clínico Dr. Tiago
Rua Senador Canedo, 138
Fone: (62) 3332-1726

Agrodefesa destaca cuidados com a sanidade de equídeos

Foto: Larissa Melo / Faeg

Cerca de 300 pessoas, entre produtores, profissionais da área e estudantes participaram do 1º *Seminário de Equideocultura* realizado pela Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg), no dia 19 de agosto. Ressaltando a importância de um cuidado efetivo com a sanidade de equídeos, a coordenadora do *Programa Estadual de Sanidade de Equídeos* (Pese) da Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa), Luana Batistella esteve entre os palestrantes.

Como principal dúvida entre os produtores, Luana afirmou que, apesar de muitas vezes as doenças serem assintomáticas, é necessário o sacrifício dos animais, conforme recomendação do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). O evento foi realizado pela Faeg em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural em Goiás (Senar Goiás) e Instituto Inovar.

Laboratório

A palestrante também falou do futuro laboratório goiano que será administrado pela Agrodefesa. Um investimento de R\$ 50 mil promete colocar o Laboratório de Análise e Diagnóstico Veterinário (Labvet) no papel de protagonista no combate ao mormo em Goiás, já que, com o reconhecimento do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), será o primeiro laboratório público a realizar exames para detectar a infecção pela bactéria *Burkholderia mallei*. O investimento foi aprovado dia 28 de abril no Conselho Deliberativo do Fundo para o Desenvolvimento da Agropecuária de Goiás (Fundeppec Goiás) e a expectativa é de que o Estado se destaque no cenário nacional.

Durante a palestra, Luana destacou os sintomas, complicações e explicou também como funciona o processo de sacrifício dos animais e interdição das propriedades no caso de mormo. “Ainda temos muita resistência quando o assunto é sacrifício e os produtores têm o direito de

pedir um novo teste para as doenças. Ainda assim é preciso considerar que não existe cura ou vacina. No caso do mormo, ainda temos o contágio em humanos. É preciso levar a sanidade a sério”, completa.

Em outubro de 2014, foi registrado um caso de mormo no Parque de Exposições Agropecuárias de Goiânia e o local ficou interditado por mais de 30 dias. Daí em diante, outros oito casos foram confirmados: Hidrolândia, Abadia de Goiás, Goiânia, Edéia, Silvânia, Mara Rosa, Caldasinha e Bela Vista de Goiás. Ocasionalmente pela bactéria *Burkholderia mallei*, a doença não tem cura e pode ser transmitida, inclusive, pelos alimentos, água ou secreções como: catarro, urina e fezes, de um animal saudável para outro sadio e ainda, para os humanos com sintomas similares e difícil tratamento. “No caso do mormo, a maior prevalência é em animais idosos, debilitados por estresse, trabalho intenso e más condições de manejo”, completou Luana.

O animal pode apresentar febre, catarro, ferida dentro do focinho, tosse, gânglios aumentados e dificuldade para respirar. Em caso de confirmação, todos



Luana destacou sintomas e complicações do processo de sacrifício dos animais

os animais da propriedade passarão por dois exames e o local (parques de exposições, leilões ou propriedades) pode ser interditado. Sem tratamento, os animais sacrificados precisam ser queimados e enterrados.

Controle de trânsito

Luana também ressaltou a necessidade de um controle de trânsito dos animais. Conforme dados da Agrodefesa, em 2014, apenas com a finalidade espor-

tiva, 16 mil animais foram transportados conforme emissão de guias. Além disso, 8 mil animais foram transportados com a finalidade de trabalho. O que ocorre é que muitas festas e eventos são realizados sem a emissão dessa guia por parte da Agrodefesa e, neste caso, existe um grande risco de contaminação dos animais presentes.

O Brasil conta hoje com 7.487.657 cabeças, entre equinos, muare e asininos – o

maior rebanho de equinos na América Latina e o terceiro mundial. Além disso, é o oitavo maior exportador da carne equina no mundo, que deixa o País rumo, principalmente, à Rússia, Bélgica, Itália, Japão e Vietnã, onde o alimento é uma iguaria. Goiás possui o quarto maior rebanho do Brasil, com 446.219 cabeças, entre equinos, muare e asininos.

(Fonte:

www.goiasagora.go.gov.br)

Mais Cópias

Fotocópias (Xerox), Cópias de Chaves,
Venda e manutenção (Jóias e Alianças), Relógios,
Artigos de Papelaria, Pilhas e Baterias diversas,
Serviços de chaveiro em Silvânia e região.



Mais Cópias

“Abrindo e fechando com você”.

9653-8128
(62) 9957-8989
9902-4810

maiscopiasmais@gmail.com

Av. Dom Bosco, nº 892 Qd. 15A Lt. 326 Sl.03 (abaixo do Hospital) - Setor Central - Silvânia - GO

cyber internet

Assine agora mesmo e conte com
A MAIOR COBERTURA DA REGIÃO

Planos a partir de
R\$ 50,00*
/Mês

✓ Instalação facilitada
✓ Sem fidelidade

ASSISTÊNCIA TÉCNICA GRÁTIS - ATENDEMOS TODA ZONA RURAL
Central de Atendimento 64. 9277-7131 (Claro)
62. 3335-1278 62. 9968-2792 (Vivo) - 62. 9116-7278 (Claro)
62. 8199-7683 (Tim)

1MB R\$ 50,00*

3MB R\$ 100,00*

2MB R\$ 80,00*

5MB R\$ 130,00*

VIANÓPOLIS / SILVÂNIA / CALDAS NOVAS / ORIZONA / SÃO MIGUEL DO PASSA 4 / GAMELEIRA DE GOIÁS
*Valores para planos residenciais. | *Valores diferenciados para planos rural e empresarial. | *Planos sujeitos a disponibilidade técnica do local | Planos de maior velocidade, consulte-nos. | Valores com desconto de R\$ 4,90 (Quatro reais e noventa centavos) para pagamentos feitos até o dia de vencimento. Valores informações acesse: www.cyberinternet.com.br

Justiça determina transferência de idosos de asilo de Silvânia

Foto: Arquivo da Promotoria de Justiça de Silvânia

Acolhendo pedidos feitos em ação proposta pelo promotor de Justiça Carlos Luiz Wolff de Pina no início do mês de agosto, o juiz Galdino Alves de Freitas Neto determinou liminarmente que os municípios de Anápolis, Bonfinópolis, Goiânia, Leopoldo de Bulhões, Luziânia, Senador Canedo e Vianópolis providenciem a transferência do Asilo São Vicente de Paulo, localizado no município de Silvânia, dos idosos provenientes dessas cidades.

De acordo com a decisão judicial, os municípios têm o prazo de 20 dias para transferir respectivamente: 1 idoso de Anápolis; 3 de Bonfinópolis; 7 de Goiânia; 4 de Leopoldo de Bulhões; 1 de Luziânia; 3 de Senador Canedo e 1 de Vianópolis. O acolhimento dos demais idosos da unidade, segundo determinado, deverá ser feito pelo Estado de Goiás, que terá de transferi-los para entidades de longa permanência sob sua responsabilidade.

Alternativamente, os municípios citados que quiserem tornar possível a permanência dos internos no asilo de Silvânia podem formalizar o convênio com a entidade, conforme a decisão. Caso os requeridos descumpram a liminar, foi imposta a multa pessoal e diária no valor de R\$ 1 mil, a ser cobrada imediatamente após o término do prazo de 20 dias.

O asilo, conforme esclarecido na ação civil pública, está sob intervenção judicial desde setembro de 2013, em ra-



Asilo em Silvânia deve ter idosos de outros municípios transferidos

ção de graves irregularidades na gestão administrativa e está atualmente sob administração do senhor Hélio André de Sousa, tendo o Ministério Público ajuizado ação civil pública para reorganização administrativa da instituição.

Desse modo, conforme apontado na ação, a instituição de longa permanência de idosos ainda apresenta situação financeira caótica, estando na iminência de um colapso orçamentário, o que prejudicará o abrigamento digno dos internos e colocará em risco os direitos trabalhistas dos funcionários. Segundo sustentado pelo promotor, os repasses públicos são insuficientes para a manutenção do asilo com excelência de qualidade e respeito às disposições legais, conforme o próprio Estado de

Goiás reconhece, por meio da Vigilância Sanitária.

Em inspeção realizada na unidade em maio de 2014, a Vigilância Sanitária verificou que “a instituição não possui estrutura organizacional, recursos humanos e instalações físicas compatíveis com a legislação vigente que possibilitem a atenção integral à saúde dos idosos”. Somada a esta situação está a grave crise financeira da instituição, que pode determinar o fechamento do asilo.

Em comunicado ao promotor Carlos Wolff, o interventor judicial da unidade informou sobre a situação orçamentária e indicou o encerramento das atividades, caso as autoridades responsáveis não adotem as providências cabíveis. “Caso esta situação não seja sanada,

a desorganização administrativa e desestrutura financeira colocarão em risco a dignidade humana dos abrigados e os direitos trabalhistas dos funcionários da instituição, gerando uma crise insolúvel que resultará na própria dissolução da instituição”, afirmou.

De acordo com a ação, dos 56 idosos que atualmente estão no abrigo, 33 são do município de Silvânia, 3 de Gameleira de Goiás, 7 de Goiânia, 4 de Leopoldo de Bulhões, 3 de Bonfinópolis, 3 de Senador Canedo, 1 de Luziânia, 1 de Vianópolis e 1 de Anápolis. Dessa forma, foi exigido pelo promotor que o Estado de Goiás e os municípios citados na ação assumam suas responsabilidades enquanto reguladores, financiadores, provedores e

gestores dos serviços socioassistenciais aos seus respectivos idosos.

Dessa forma, a ação exige que o Estado de Goiás e os municípios de Goiânia, Leopoldo de Bulhões, Bonfinópolis, Senador Canedo, Luziânia, Vianópolis e Anápolis assumam suas responsabilidades enquanto reguladores, financiadores, provedores e gestores dos serviços socioassistenciais. Na ação não estão incluídos os municípios de Silvânia e Gameleira de Goiás, que já firmaram convênio com o Asilo São Vicente de Paulo para aporte financeiro, doação de medicamento, cessão de servidores, cumprindo assim o que dispõe a Constituição Federal.

(Fonte: Assessoria de Comunicação Social do MP-GO)



Ética Advocacia

Dr. Domingos de Souza Lima
OAB-GO nº 11.978

Dr. Norberto Machado de Araújo
OAB-GO nº 16.769

Causas Cíveis, Criminais, Trabalhistas, Tributárias, Comerciais, Previdenciárias e Direito de Família (Separações, Divórcios, Inventários, etc.), Assessoria e Consultoria Jurídica.

Fone: 3332-1542 - Fax: 3332-3310

Av. Dom Bosco, nº 1.634
Park Anchieta
Silvânia-GO

Logística reversa, você sabe o que é isso?



Lembra de quando você comprou aquela televisão nova? A indústria fabricou o produto, a loja vendeu e você levou a TV para casa. A logística reversa é o caminho de volta dos produtos, da sua casa para a fábrica que fica responsável por reciclar ou incinerar o produto. Todos nós temos responsabilidade nesse processo.

Um dos principais desafios a serem vencidos hoje é a destinação correta de resíduos sólidos, ou seja, o lixo que produzimos. A situação é ainda mais preocupante quando falamos de alguns resíduos muito

fabricante a coletar, reusar ou destinar adequadamente seus resíduos, mas impõe responsabilidades também ao consumidor.

Embalagens de produtos tóxicos, lâmpadas, pilhas, baterias e eletrodomésticos são produtos que não podem, em hipótese alguma, ser descartados como lixo comum. Por isso, o artigo 33 da PNRS determina que fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes desenvolvam sistemas de logística reversa, independente do serviço público de limpeza urbana.

À indústria cabe estruturar

poluentes, que têm substâncias nocivas tanto para a saúde humana quanto para a natureza.

A Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), lei específica sobre a destinação do lixo, estabelece a adoção da logística reversa, que obriga o

e implementar sistemas de logística reversa, ou seja, estabelecer os pontos de recolhimento dos produtos que você consumiu. Assim, as fábricas poderão reciclar esses materiais ou descartá-los de forma ambientalmente correta.

O consumidor fica responsável por entregar seus descartes nos pontos de coleta criados pelos revendedores, onde os fabricantes irão recolhê-los para reciclagem ou descarte seguro. Já o governo tem o compromisso de fiscalizar esse sistema, além de realizar campanhas educativas. Esse processo é chamado “responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos”.

As regras foram definidas, mas na prática pouca coisa mudou desde a promulgação da lei. Boa parte dos comerciantes e fabricantes ainda não se adaptaram às novas regras. Portanto, o consumidor muitas vezes ainda tem que recorrer aos postos de coleta de forma independente.

A boa notícia é que, a partir dessa necessidade, foram surgindo pelo país várias associações que recebem resíduos e ori-

entam a população. Uma delas é o Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (inpEV), que atua na mobilização de todos os elos da cadeia para promover a correta destinação das embalagens de defensivos agrícolas.

Principais Produtos

- Pneus
- Pilhas e baterias
- Embalagens e resíduos de agrotóxicos
- Lâmpadas fluorescentes, de mercúrio e vapor de sódio
- Óleos lubrificantes automotivos
- Peças e equipamentos eletrônicos e de informática
- Eletrodomésticos (geladeiras, fogões, micro-ondas, freezers etc).

Da Loja à sua Casa

Logística reversa é o caminho de volta do produto, da sua casa até o fabricante. O ciclo começa quando você compra algum item na loja e só acaba quando ele retorna à indústria.

Em Casa

Fique atento ao descarte

de produtos que podem ser prejudiciais ao meio ambiente. Eles não podem ser misturados ao lixo comum. Confira abaixo a lista de produtos que têm descarte diferenciado.

Da Casa ao Posto de Coleta

É agora, na hora do descarte, que a sua participação é fundamental! Há produtos que não podem ser jogados no lixo comum. Procure saber onde são os pontos de coleta do seu município. Muitas vezes esses pontos estão instalados no próprio comércio onde você adquiriu o produto. Em caso de dúvidas, entre em contato com o revendedor. É obrigação dele informá-lo.

Do Posto de Coleta à Fábrica

Pronto, você já fez a sua parte! Agora a responsabilidade é do fabricante de recolher seu produto para reciclagem ou descarte seguro. O resíduo sólido voltou enfim para a indústria, evitando a contaminação do meio ambiente.

(Fonte: Comunicação Social / Corumbá Concessões)

SUPERMERCADO LEMES

Açougue - Verduras e Frutas
Materiais Para Pesca

Entregas em domicílio

62 3332-2391

Rua Santa Luzia nº 19 - Centro
CEP: 75 180 000 Silvânia GO.





JK PRODUTOS AGRÍCOLAS E SEMENTES

Praça Celso Silva, 45 - Centro - CEP 75180-000 - Silvânia-Goiás
FONE: (62) 3332-3425 - CEL.: (62) 9971-5283
E-mail: carlosm1964@hotmail.com



ORCOM

CONTABILIDADE

Rua Cel. Vicente Miguel, 139
Centro - Silvânia - Goiás

3332-1168

LUCIANO FIORANI

Faeg participa de seminário sobre uso da água na agricultura

Foto: CNA - Divulgação

Tema de constantes questionamentos por parte de ambientalistas e de parte da própria sociedade, o uso da água na agricultura foi debatido, na terça-feira (18), durante seminário na Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA). Com o tema “Uso sustentável da água na agricultura— Desafios e soluções”, o evento teve como objetivo apresentar propostas sobre a utilização racional da água na agricultura, bem como discutir o gerenciamento de seu uso em épocas de escassez do recurso, considerando as experiências internacionais de países que tem enfrentado esse problema, com resultados satisfatórios. O presidente da Comissão de Irrigação da Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg), Eduardo Veras, participou do evento, ao lado da consultora técnica para a área de Irrigação e Meio Ambiente do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural em Goiás (Senar Goiás), Jordana Sara. A técnica fez questão de frisar a importância de eventos que esclareçam a possibilidade de conciliar agropecuária e sustentabilidade.

Jordana é enfática ao afirmar que é altamente possível fazer o uso da água de maneira sustentável. “Quando se questiona o

uso da água na irrigação muita gente esquece que ele passa por uma gestão, que vem justamente para coordenar todos os múltiplos usos do recurso, seja por parte dos centros urbanos, da indústria, da agropecuária, da geração de energia elétrica do lazer e do próprio saneamento. Por isso, é errado pensar que a agricultura consome toda a água do planeta. Pelo contrário, ela consome a porcentagem que lhe foi reservada dentro do percentual que lhe é permitido”. Ao lado da consultora técnica, estavam o superintendente executivo da Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg), Claudinei Rigonato, e o presidente da Comissão de Irrigação da entidade, Eduardo Veras.

Na ocasião, o produtor e diretor técnico da Associação dos Irrigantes de Goiás (Irrigo), Alécio Maróstica, apresentou os dados de Cristalina, município onde mora e que produz três milhões de toneladas de grãos graças à irrigação - na década de 90 eram produzidas na cidade um total de 300 mil toneladas. “O país tem água em abundância é nós temos problema de água?! Falta coletividade e um plano de gestão hídrica”, frisou, já ressaltando que é preciso criar um programa de armazenamento de água da chuva, uma vez que em Cristalina

chove 1.588 milímetros por ano. Desse total, 588 mm evaporam, 472 mm escorrem e 394 mm vão infiltrar para abastecer os rios durante o ano. “A água que escorre vai parar no mar. Vamos criar tecnologias para dessalinizar? Não é melhor criar um projeto para armazená-la?”, pontuou Maróstica.

Diante do exemplo de Cristalina, Jordana Sara afirma que a irrigação é uma ferramenta sustentável, desde que manejada de forma correta, sempre com auxílio e orientação adequadas. Jordana também destaca a reservação de água como outra parte sustentável da agropecuária, levando em consideração a alta precipitação da região centro-oeste. “Para isso precisamos construir barragens, mas nesse ponto entramos em um novo embate: a utilização das APPs, sendo que hoje podemos fazer intervenção nessas áreas para estrada, mineração, brita, rodovia, areia...mas para produção de alimentos, não. Precisamos repensar várias coisas”.

Uso no mundo

Além de discutir, o evento da CNA teve como objetivo apresentar experiências e resultados obtidos em outros locais, para debater a escassez de água no mundo e a falta dos recursos hídricos em locais como Austrália,



CNA promoveu seminário para se discutir uso sustentável da água na agricultura

lia, Estados Unidos e Israel. Segundo dados da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), em 2050 serão necessários 60% a mais de alimentos no mundo.

De acordo com Adido Econômico de Israel em São Paulo, Boaz Albaranes, seu país tem poucos recursos naturais, mas por terem inovação tecnológica e serem empreendedores conseguiram reverter à situação de escassez de água. “Criamos a irrigação em gotejamento, uma inovação israelense. Pois temos um milhão de metros cúbicos de água, mas a demanda é de dois milhões”, comentou. O Adido acrescentou que hoje Israel coleta 90% de água residual, trata e manda para agricultura. “Para o agricultor tanto faz chover ou não. Ele tem sempre recurso em sua propriedade”, afirmou.

Recurso verde e amarelo

Após a apresentação do israelense, o pesquisador da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) Cerrado, Lineu Neiva, apresentou o cenário brasileiro. Segundo ele, em 2050, seremos 9,1 bilhões de pessoas e consumiremos mais 50% de água, 80% de energia e 60% de alimentos. “Apesar do aumento nas demandas, o Brasil tem condição de fazer um pouco de tudo. Temos grande variabilidade, mas faltam dados e conhecimento para ser tomada uma decisão acertada”, observou.

Para o pesquisador, o país tem terras e água de sobra e

tecnologias de irrigação, falta uma política de dados para o cálculo da quantidade de alimentos que se necessita produzir e, assim, determinar a quantidade de água necessária. “Acho que os brasileiros utilizam pouca água. A irrigação é pequena, cerca de 6 milhões de hectares, enquanto a agropecuária utiliza 246 milhões de hectares. Temos áreas críticas que precisam de um manejo adequado e eficiente de controle da água”, explicou. Lineu Neiva finalizou falando da questão energética, que para ele é tão importante para agricultura quanto à questão hídrica. “A energia é crucial para o setor, temos que adaptar as tecnologias. É imprescindível fazer gestão e conhecer dados para gerir os conflitos”.

Água em pauta

Segundo o presidente da CNA, João Martins da Silva Júnior, é importante debatermos a falta de recursos hídricos no mundo, pois é um tema muito relevante para o setor agropecuário. “A água é nosso capital, assim como a terra. O produtor rural está consciente da crise hídrica e, por isso, busca cada vez mais uma irrigação eficiente”, observa. Para exemplificar, João Martins, falou da situação da Bacia do Rio São Francisco que melhorou após os agricultores utilizarem a irrigação por gotejamento, como forma de melhorar o custo e utilizar menos água.

(Fonte: Faeg, com informações da CNA)



DROGARIA VITÓRIA

Sua saúde é nossa melhor receita

Aqui Tem Farmácia Popular

Aceitamos cartões de débito ou crédito Visa e Mastercard.

3332-1117

ENTREGAS EM DOMICÍLIO

Praça Dom Bosco, 85 - Centro
Silvânia - Goiás

CENTRAL DE ASSOCIAÇÕES / COOPERSIL

Loja da Coopersil dispõe de completo mix de ferragens e ferramentas para uso profissional

A loja da Coopersil tem sempre procurado oferecer os melhores preços e produtos que atendam às necessidades dos cooperados e de todos os seus clientes. Seguindo essa linha de atuação, a Coopersil trouxe uma variedade de ferramentas da marca Vonder para oferecer à sua clientela o que há de melhor no mercado.

A Vonder possui o melhor e mais completo mix de ferragens e ferramentas para uso profissional do mercado. São mais de 12 mil itens, e ela desenvolve



Ferramentas Vonder disponíveis na loja da Coopersil



produtos com alta qualidade e elevado rigor técnico, conferindo às suas ferramentas alta performance, resistência, segurança e ergonomia que os profissionais precisam para realizar suas atividades. Principais categorias: abrasivos, ferramentas de corte e manuais, máquinas e equipamentos, solda, EPIs, etc. E agora você pode encontrar toda essa gama de produtos na Coopersil.



EQUILIBRIUM

Studio Pilates



Daniela Carla de Oliveira Sousa
Fisioterapeuta - Crefito 87009-FF

Frederico Borges Martins
Fisioterapeuta - Crefito 116894-FF

Estela Iara de Assis
Educadora física - Cref 2047/GO

(62) 3332-1726
Centro Clínico Dr. Tiago

Rua Senador Canedo, 138 - Centro - Silvânia-GO

Sementes Brasília



(62) 3335-2281

Rodovia GO-010 Km 5 à direita - Fazenda Santa Rita dos Tavares - Vianópolis-GO

É HORA DE INVESTIR NO SEU NEGÓCIO!

Conte com o apoio do Banco do Povo

Financiamentos de R\$ 500,00 a R\$ 10 mil
Taxa de juros de 0,25% ao mês

Prazo para pagamento variável
10 meses para matéria – prima
Até 36 meses para investimento fixo ou misto

CONHEÇA O CRÉDITO PRODUTIVO RURAL



GOVERNO DE
GOIÁS



Praça do Rosário, centro, Silvânia-GO / Teleatendimento: (62) 3332 – 1432.